



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Asma Em Porto Alegre E No Rio Grande Do Sul No Ano De 2022: Comparação Entre As Diferentes Estações Do Ano

Autores: ANE PRISCILA KONRAD (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), PAULO VICTOR MOURA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), GABRIELA EDUARDA PALAURO DEITOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), ANA CLARA ARAÚJO DE SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), CELSO CAVALCANTE DOURADO JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), MÉRCIA MARIA GOMES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), GIULIA PIAMOLINI MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE)

Resumo: A asma é definida como uma doença heterogênea, caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas. Sintomas respiratórios como sibilos, falta de ar, aperto no peito e tosse, são as manifestações clínicas comumente encontradas, as quais podem ser desencadeadas pela exposição a alérgenos, exercícios, infecções virais e mudanças climáticas. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, em 2022, doenças respiratórias, dentre elas a asma, foram a principal causa de internação (12,3%) principalmente nos meses de inverno. "O objetivo do presente trabalho é comparar, entre as diferentes estações do ano, as internações por asma em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul em 2022." Trata-se de um estudo quantitativo e retrospectivo, no qual foram inseridas crianças com idade até 14 anos, com internação por asma no Estado do Rio Grande do Sul. As variáveis analisadas foram as quatro estações do ano. A coleta de dados foi realizada utilizando o banco de dados do Departamento de Informações e Informática do SUS (DATASUS), a partir de informações da Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), por local de residência, no ano de 2022. "No período analisado, observa-se que as internações em Porto Alegre devido à asma concentram-se nos meses de julho a dezembro, correspondentes ao inverno e à primavera, com 611 e 627 hospitalizações, respectivamente, o que representa 62,58% das internações da cidade. Já nos meses correspondentes ao verão, são observadas apenas 9,8% das internações em decorrência da asma. Em relação às diferentes cidades do Rio Grande do Sul, observa-se que as demais cidades do estado totalizam 3.427 internações no ano de 2022, enquanto Porto Alegre, 1.978 internações, isto é, 36,6% das hospitalizações por asma no estado no período analisado." Conclui-se, portanto, que há probabilidade de que a concentração dos casos de internação por asma nos meses referidos esteja relacionada com a maior presença de fatores desencadeantes na estação mais fria e na primavera. Dessa forma, é importante que os sistemas de saúde estejam preparados para comportar maior demanda por tratamentos específicos nesses períodos.